

Estatísticas do Distrito Federal:

População e densidade demográfica:

De acordo com dados de 2021, o Distrito Federal possui uma população estimada de aproximadamente 3,1 milhões de habitantes. A densidade demográfica é alta, sendo de cerca de 533 habitantes por quilômetro quadrado.

Renda per capita e principais atividades econômicas:

A renda per capita do Distrito Federal é uma das mais altas do país. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2019, a renda per capita média é de aproximadamente R\$ 3.427,19. As principais atividades econômicas da região são a administração pública, serviços, comércio, indústria e agricultura.

Taxa de escolaridade e índice de desenvolvimento humano:

O Distrito Federal apresenta indicadores positivos em relação à educação. Segundo dados do IBGE de 2019, cerca de 95,2% da população com 25 anos ou mais possui o ensino fundamental completo, e aproximadamente 44,7% possui o ensino superior completo. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Distrito Federal é considerado alto, sendo um dos mais elevados do Brasil.

Dados sobre saúde, segurança e infraestrutura:

O Distrito Federal possui uma boa infraestrutura em termos de serviços de saúde, com uma rede de hospitais e clínicas bem desenvolvida. No entanto, a demanda por serviços de saúde é alta devido à concentração populacional na região. Quanto à segurança, embora o Distrito Federal tenha índices de criminalidade relativamente elevados, o policiamento é considerado ativo e existe um esforço contínuo para garantir a segurança dos cidadãos. A infraestrutura da região é bem desenvolvida, com uma ampla rede de estradas, transporte público eficiente e serviços básicos de água, energia e saneamento.

Comparação com outras regiões do país:

O Distrito Federal se destaca em relação a outros estados e regiões do Brasil devido à sua alta renda per capita, índices de escolaridade elevados e infraestrutura bem desenvolvida. A presença do governo federal e a concentração de atividades administrativas e serviços públicos contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região. No entanto, é importante ressaltar que existem desigualdades socioeconômicas dentro do próprio Distrito Federal, com áreas mais periféricas enfrentando maiores desafios em termos de acesso a serviços básicos e qualidade de vida.